



Cuidar Dos Seus Coelhos



Introdução

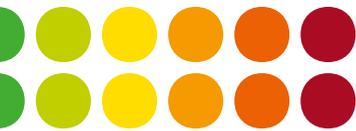
Os coelhos são animais de estimação amigáveis e inteligentes, mas, tal como todos os animais de estimação, necessitam de atenção e cuidados de saúde adequados. Apesar de se pensar que são bons animais de estimação para as crianças, os coelhos têm necessidades bastante complexas e, por isso, a decisão de adquirir um deve ser sempre tomada por um adulto e vista como um compromisso de a longo-prazo. Os coelhos são cada vez mais adquiridos pelas famílias como uma alternativa a cães e gatos.

A esperança média de vida é de 8-12 anos, mas, se forem cuidados de modo adequado, muitos coelhos podem viver mais tempo. No geral, as raças de tamanho médio e grande vivem mais tempo do que as espécies anãs. Existem mais de 60 espécies de coelhos domésticos, com diversas formas, tamanhos e cores.

| | |
|--|-----------|
| Conteúdo | |
| Introdução | 2 |
| Perguntas frequentes | 5 |
| Em que devo pensar ao considerar um coelho para animal de estimação? | 5 |
| O que devo procurar ao selecionar um novo coelho? | 5 |
| Escolher pares de coelhos | 5 |
| Quais são os requisitos de alojamento para os meus coelhos? | 6 |
| Como treino o meu coelho em relação às necessidades fisiológicas? | 6 |
| Com que frequência devo limpar o espaço dos meus coelhos? | 8 |
| A que temperatura devo manter os meus coelhos? | 8 |
| Como devo tratar os meus coelhos? | 8 |
| Devo esterilizar/castrar o meu coelho? | 8 |
| Dieta | 9 |
| Erva e feno | 10 |
| Alimentos verdes | 10 |
| Ração comercial | 10 |
| E guloseimas? | 11 |
| Outras considerações | 11 |
| Resumo | 13 |
| Vacinação e Check-ups Veterinários | 13 |
| Controlo regular da saúde | 13 |
| Problemas de saúde mais frequentes | 13 |
| Dentes demasiado grandes ou má oclusão dentária | 13 |
| Doenças cutâneas | 15 |
| Problemas oculares | 15 |
| Estase intestinal | 15 |
| Diarreia | 15 |
| Infeções respiratórias | 16 |
| <i>Encephalitozoon cuniculi</i> (E.cuniculi) | 17 |
| Obesidade | 19 |
| Anestesia dos coelhos | 19 |
| Resumo | 19 |

*Os conteúdos escritos foram disponibilizados por
Anna Meredith MA VetMB CertLAS DZooMed MRCVS
Royal (Dick) School of Veterinary Studies,
University of Edinburgh*





Perguntas frequentes

Em que devo pensar ao considerar um coelho para animal de estimação?

Para cuidar de coelhos corretamente, necessita de lhes proporcionar um ambiente adequado para viverem e comportarem-se de modo normal; dieta e cuidados de saúde adequados; e companhia adequada. Os coelhos são animais sociais. Assim, se estiver a adquirir um coelho pela primeira vez, deve ter em conta que deve adquirir pelo menos dois!

O que devo procurar ao seleccionar um novo coelho?

Os coelhos podem ser comprados em lojas de animais ou a criadores.

Ao adquirir um novo coelho, existem algumas características que deve ter em consideração. Não tenha receio de colocar perguntas ao vendedor.

- Os olhos e nariz devem estar limpos e não devem ter qualquer corrimento que possa ser indicativo de infeção.
- O coelho deve ser curioso.
- Não deve ser magro. Passe a mão pela coluna vertebral, ancas e costelas para verificar se os ossos não estão demasiado proeminentes e se estão cobertos por uma camada muscular razoável.
- Verifique se a zona em redor do ânus está húmida ou apresenta acumulação de excrementos.

- Verifique se existem parasitas, tais como pulgas ou ácaros, separando o pêlo ao longo das costas, e verifique dentro das orelhas se existem sinais de vermelhidão ou de cera amarelada ou acastanhada, que possa indicar acariase auricular.
- Se possível, separe cuidadosamente os lábios do coelho e verifique os dentes da frente (incisivos), para confirmar que não estão partidos nem demasiado aumentados.
- Descubra se o coelho foi castrado/esterilizado; a maioria não o é até aproximadamente aos 6 meses de idade.
- Pergunte se o coelho foi vacinado contra a mixomatose e doença hemorrágica viral do coelho (RHD)
- Pergunte ao vendedor se este oferece quaisquer garantias de saúde ou de devolução.
- Finalmente, descubra qual tem sido a alimentação do coelho, uma vez que não é adequado alterar repentinamente a dieta quando o levar para casa – isto pode provocar perturbações intestinais e diarreia.

Escolher pares de coelhos

Todos os coelhos necessitam da companhia de pelo menos outro coelho. São naturalmente sociais e entram em tensão se forem mantidos sozinhos. Os coelhos necessitam de ser amigáveis entre si: boas combinações são um macho castrado e uma fêmea esterilizada, ou coelhos do mesmo sexo castrados/esterilizados.

Quais são os requisitos de alojamento para os meus coelhos?

Os coelhos são animais inteligentes, curiosos, ativos e atléticos e devem ser capazes de saltar, correr, esticar-se, cavar e ficar em pé nas patas traseiras. Embora qualquer acomodação deva ser a maior possível, melhor do que pensar em gaiolas ou coelheiras específicas, deve pensar em como fornecer espaço e oportunidades suficientes para os coelhos poderem exercer os seus comportamentos normais. Os coelhos podem ser mantidos no interior ou exterior, mas devem sempre ter uma área segura, suficientemente grande, para se exercitarem livremente. Um abrigo onde possam descansar e sentir-se seguros é também muito importante.

Os coelhos que habitam no interior são bons animais de estimação e podem ser facilmente treinados relativamente às suas necessidades fisiológicas. Contudo, adoram mastigar e cavar e podem destruir mobília e tapetes. É melhor supervisionar os coelhos quando estes andam à solta pela casa, e ter uma gaiola ou espaço seguro onde possam ser colocados à noite ou quando não está ninguém em casa. Também é sensato tomar as medidas adequadas para evitar que mastiguem cabos elétricos – um passatempo potencialmente perigoso! Toalhas ou mantas velhas, ou mesmo uma pequena caixa de areia com terra ou aparas de cascas de árvore podem permitir aos coelhos expressar o seu normal comportamento de escavação.

Apesar dos coelhos que habitam no exterior serem normalmente alojados numa coelheira, esta deve ser vista apenas como uma área segura que oferece abrigo contra as condições atmosféricas e um lugar para o coelho descansar e se sentir seguro. Os seus coelhos também necessitam de uma área grande para se exercitarem, que pode ser um carreiro ou área vedada do jardim com acesso a erva. Aqui, deve colocar caixas ou tubos que servirão de “esconderijos”.



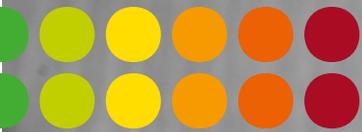
Os coelhos domésticos podem ser mantidos em toalhas suaves ou papel rasgado. Os coelhos que habitam no exterior podem ser mantidos em aparas de madeira, palha ou feno. Para servir de cama, a palha é melhor alternativa do que o feno, uma vez que o feno é mais facilmente aplanado e aquece menos. Recomenda-se palha de cevada, uma vez que é mais suave do que a de trigo ou aveia e a probabilidade de provocar danos nos olhos é menor. Deve evitar palhas poeirentas ou húmidas, pois podem levar a problemas respiratórios. A serradura deve ser evitada, pois é mais poeirenta e pode irritar os olhos. A cama deve estar sempre seca e limpa e as áreas sujas devem ser limpas regularmente.

É importante proporcionar aos seus coelhos atividades e brinquedos para evitar o aborrecimento. Felizmente, isto é fácil e barato. Objectos do dia-a-dia, como por exemplo vasos, caixas ou tubos, podem ser utilizados.

Os coelhos podem até ser treinados para saltarem e fazerem percursos de agilidade, tal como os cães!

Como treino o meu coelho em relação às necessidades fisiológicas?

Os coelhos podem ser treinados de modo relativamente fácil, uma vez que urinam naturalmente num único lugar. Inicialmente, o coelho deve ser mantido numa área pequena (gaiola ou espaço bloqueado numa divisão) com uma liteira colocada num canto da área que o coelho já tenha utilizado para fazer as suas necessidades fisiológicas. As laterais da liteira devem ser suficientemente baixas para que o coelho possa entrar e sair com facilidade. É melhor



utilizar uma cama de papel de jornal, palha ou de papel (alguns tipos de areia para gatos podem ser prejudiciais se ingeridos). Colocar alguns excrementos na liteira pode ajudar, de modo a encorajar o coelho a usá-la.

Com que frequência devo limpar o espaço dos meus coelhos?

É essencial manter os seus coelhos o mais limpos possível, especialmente se, no Verão, o espaço de habitação for localizado no exterior. Deve verificar os seus coelhos duas vezes por dia, especialmente no Verão, relativamente a sinais de acumulação de excrementos, ou larvas, junto à cauda. Deve limpar o espaço pelo menos duas vezes por semana e, se possível, remover diariamente os locais da cama que se encontrem com urina. A coelheira pode ser limpa com um desinfetante diluído.

A que temperatura devo manter os meus coelhos?

Os abrigos dos coelhos que habitam no interior devem ser colocados na parte mais fresca e menos húmida da casa. O intervalo de temperatura ótimo para os coelhos é de 15-21°C. Os coelhos não podem transpirar nem arfar e, se a temperatura ambiente aumentar acima de 27°C, o coelho pode sofrer um golpe de calor. Os coelhos que habitam no exterior devem ter acesso a sombras. No Verão, caso o coelho esteja confinado à coelheira, não a exponha à luz direta do sol, pois pode sobreaquecer.

Os coelhos que habitam no exterior também devem ser mantidos afastados de correntes de ar, vento e chuva, e devem estar protegidos de cães, gatos e outros predadores. No Inverno, irá prevenir que os coelhos sofram de hipotermia se fizer uma cama com muita palha e se, à noite, colocar um cobertor na parte frontal da gaiola. As tigelas e as garrafas de água devem ser trocadas diariamente no Inverno, pois podem congelar.

Como devo manusear os meus coelhos?

Manuseie os coelhos desde uma idade precoce, de modo a que se habituem. Se o coelho estiver assustado ou caso se sinta inseguro, ao ser manuseado, pode começar a pontapear com as suas poderosas patas traseiras e facilmente lesionar a coluna, o que pode resultar em paralisia.

Ao pegar num coelho, apoie sempre as suas patas traseiras, pois isto evitará lesões na coluna. Segure a parte frontal do coelho sob o peito, entre as patas frontais, com uma mão, recolha a parte posterior com a outra mão e segure o coelho junto ao seu corpo, para que ele se sinta seguro. Pode colocar a cabeça do coelho sob o seu braço.

Nunca agarre um coelho pelas orelhas nem deixe que as pernas baloicem livremente. Por norma, é melhor descer até ao nível onde se encontra o coelho e acariciá-lo, de modo a que venha até si; ou coloque-o suavemente no seu colo enquanto está sentado no chão, em vez de o levantar e tirá-lo do chão.

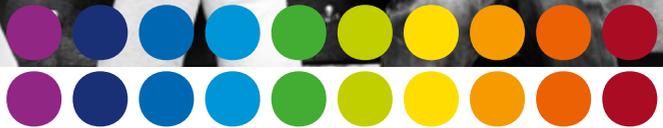
Não coloque um coelho deitado de costas, mesmo que fique quieto e pareça estar “hipnotizado”. Na realidade, isto é uma resposta de tensão e não é agradável para o coelho, mas que pode ser útil nalguns casos específicos de higiene não dolorosos ou procedimentos veterinários, como por exemplo no corte de unhas.

Devo esterilizar/castrar o meu coelho?

A esterilização/castração de rotina de coelhos macho e fêmea é bastante recomendada, exceto se tiver por objetivo a criação.

Os coelhos atingem a maturidade sexual aos 3 meses (em raças de menor tamanho) e 6-9 meses (raças de maior tamanho). Recomenda-se que os coelhos jovens sejam separados em grupos de sexo único por volta dos 3 meses de idade.

A reprodução é evitada através da castração dos



machos e esterilização das fêmeas, por volta dos 4-6 meses de idade (ou mais cedo, se os testículos descenderam nos machos). A esterilização das fêmeas reduz dramaticamente as probabilidades do desenvolvimento de cancro do útero mais tarde. Em algumas raças, a incidência deste cancro é superior a 80% nas fêmeas com mais de 4 anos de idade. A esterilização também evitará que a fêmea se torne territorial, propensa a lutar com outros coelhos ou se torne agressiva para com as pessoas.

Os machos não castrados (ou inteiros) têm maior propensão para o desenvolvimento de problemas comportamentais, incluindo lutas, mordidas e pulverização de urina. O cheiro da urina também pode ser intensificado.

Contudo, os coelhos esterilizados/castrados têm maior propensão para a obesidade à medida que envelhecem. Deste modo, devem existir precauções relativamente aos excessos alimentares e o exercício físico deve ser encorajado.

Dieta

Uma dieta correta é fundamental para manter o estado de saúde, especialmente dos dentes e do sistema digestivo. Dietas com pouca fibra e muitos hidratos de carbono, como as misturas de muesli para coelhos, podem conduzir a doenças dentárias, abscessos faciais, olhos inflamados e conjuntivites, obesidade e perturbações intestinais, como diarreia e estase intestinal. Deste modo, é essencial basear a alimentação em fontes de fibra, como erva fresca, feno de boa qualidade e vegetais de folhagem verde.



Erva e feno

A melhor dieta para os coelhos é a que replica de modo fiel a sua dieta selvagem, baseada em erva natural. A erva tem um teor elevado de fibra (aprox. 20-25%), níveis moderados de proteínas (aprox. 15%) e um baixo teor de gorduras (2-3%). A base da dieta do coelho doméstico deve consistir em erva (fresca ou liofilizada) e/ou erva de pasto/timóteo de boa qualidade. Tal deve estar sempre disponível. A ingestão destes alimentos fibrosos ao longo do dia manterá os coelhos ocupados e previne o aborrecimento. O feno pode ser fornecido a partir de prateleiras ou redes, de modo a minimizar a contaminação e aumentar o tempo consumido na alimentação. A erva de prado de boa qualidade deve ter um odor doce e não deve ser poeirenta. Produtos de erva seca que retém a cor e são muito saborosos também estão disponíveis.

Alimentos verdes

Os alimentos verdes folhosos são também importantes, devendo ser fornecida uma variedade

desses alimentos diariamente em coelhos de todas as idades. Novas plantas devem ser introduzidas gradualmente na dieta dos coelhos recém-desmamados. Os exemplos consistem em brócolos, couve, chicória, acelga, salsa, agrião, folhas de aipo, endívias, manjeriço e outras ervas, caules, cenouras e folhas de beterraba. Plantas selvagens, como espinheiros, cardos, morrião e dente-de-leão também podem servir de alimento. Todos os alimentos verdes devem ser lavados antes de serem dados aos coelhos.

Ração comercial

Ao serem apresentadas rações mistas (misturas grosseiras ou de muesli), muitos coelhos irão apenas comer alguns componentes. A escolha dos componentes de que gostam e a rejeição dos outros significa que obtêm uma dieta muito desequilibrada, com um aporte insuficiente de fibras, proteínas, cálcio e fósforo. Isto pode levar a muitos problemas, sendo a doença dentária o principal problema.

A sobrealimentação através de alimentos secos a coelhos adultos é também uma causa frequente de outros problemas, como por exemplo obesidade, doenças do coração e fígado, diarreia crónica e doença renal e da bexiga.

Os nuggets de qualidade elevada, onde todos os nutrientes estão presentes em cada nugget individual, devem assim ser os preferidos. Nunca dê ração comercial à discricção, enchendo constantemente a taça. Uma boa regra geral é colocar um máximo de 25g de granulado por quilo de peso corporal por dia, sendo que feno ou erva devem estar sempre disponíveis e devem ser a parte central da dieta. Contudo, deve sempre consultar as instruções do fabricante. Muitos coelhos adultos não necessitam de ração comercial, especialmente se sofrerem de obesidade. Caso tenha dúvidas sobre a dieta dos coelhos, aconselhe-se com o seu médico veterinário.

As crias e os coelhos em crescimento necessitam de níveis superiores de proteínas relativamente aos adultos. Estão disponíveis alimentações especiais para as crias de coelho, mas a base da dieta devem continuar a ser a erva e o feno de boa qualidade.

E guloseimas?

As guloseimas com teor elevado de gordura ou amido devem ser totalmente evitadas, pois podem conduzir a obesidade e perturbações digestivas. Estas incluem barras de mel, feijões, ervilhas, milho, pão, cereais de pequeno-almoço, biscoitos, frutos secos, sementes, batatas fritas e chocolate. A fruta também deve ser vista como uma guloseima e deve ser dada em quantidades limitadas, pois possui um teor elevado de açúcares simples e pode conduzir a perturbações gastrointestinais e problemas dentários.

As melhores guloseimas são as saudáveis, tais como pequenas quantidades do vegetal ou erva preferidos. Se forem escolhidas as guloseimas

corretas, estas serão uma fonte de fibra adicional para o seu coelho. Tenha cuidado com as guloseimas, pois podem conduzir a obesidade e perturbações digestivas.

Para o desgaste dentário e estimulação mental, pode fornecer aos seus coelhos galhos ou ramos de árvore. Eles gostam de roer e descascar os ramos. Por norma, qualquer árvore de fruto, cujo fruto é comestível, é aceitável. São exemplos a macieira, pereira, ameixeira, espinheiros, pilriteiro e roseiras silvestres. Certifique-se de que a árvore não foi pulverizada com químicos.

Outras considerações

Devem ser evitadas alterações súbitas na dieta. Qualquer alteração na dieta deve ser realizada gradualmente durante alguns dias ou semanas, começando por pequenas quantidades do novo alimento e aumentando a sua quantidade gradualmente, ao mesmo tempo que existe uma diminuição correspondente do novo alimento não pretendido. O feno deve estar sempre disponível.

É especialmente importante assegurar que os coelhos recém-desmamados comem muito feno. Uma alteração súbita na dieta e a falta de fibra, em combinação com o stress causado por deslocações, é uma causa significativa de doença e morte, em coelhos jovens durante o período de desmame; por exemplo, quando vai para uma loja de animais ou para um novo dono. Ao comprar um coelho, é importante que seja informado da dieta utilizada, de modo a que quaisquer alterações possam ser introduzidas gradualmente.

Alimentos congelados, bolorentos e aparas de relva de jardim não devem ser dados como alimentos, pois podem levar a perturbações digestivas graves.

Caso exista uma dieta correta, os suplementos



de vitaminas e minerais não são normalmente necessários. Devem ser usados apenas mediante aconselhamento do médico veterinário.

Deve estar sempre disponível água fresca potável. As garrafas são mais fáceis de manter limpas do que as tigelas e evitam molhar a barbeta (prega de pele sob o queixo, nas fêmeas), que pode conduzir a dermatite húmida.

Resumo

Alimentar coelhos é simples. Deve fornecer sempre feno ou erva de boa qualidade, alguns vegetais verdes folhosos e ervas, suplementados com uma pequena quantidade de ração em nuggets ou granulado, nas quantidades recomendadas pelo fabricante. Fornecer sempre água fresca e limpa. As guloseimas devem ser mantidas ao mínimo e, se forem dadas, devem ser saudáveis e naturais.

propaga-se normalmente através de pulgas e outros insetos picadores, e pode frequentemente transmitir-se deste modo de coelhos silvestres para de estimação. A vacinação combinada para a mixomatose-RHD pode ser realizada a partir das 5 semanas de idade. As doses de reforço podem ser administradas a cada 12 meses e protegem contra ambas as doenças. O seu médico veterinário poderá dar-lhe mais informações sobre a vacinação, bem como sobre o controlo de pulgas.

Controlo regular da saúde

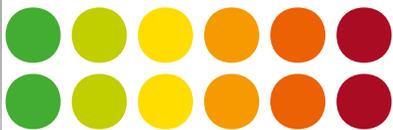
O melhor modo de evitar muitos problemas médicos nos seus coelhos é através da visita regular ao Médico Veterinário, pelo menos uma vez por ano, que pode coincidir com as vacinações. Os seus coelhos serão submetidos a um exame médico completo e os dentes podem ser verificados (especialmente os dentes posteriores) relativamente a quaisquer evidências de má oclusão (quando os maxilares superior e inferior não encaixam correctamente). A má oclusão pode levar a dentes pontiagudos e ulceração da língua.

Os coelhos com problemas dentários conhecidos devem ser controlados com maior frequência – pelo menos a cada 6 a 8 semanas. Um exame dentário exaustivo exige a sedação do coelho.

Problemas de saúde mais frequentes

Dentes demasiado grandes ou má oclusão dentária

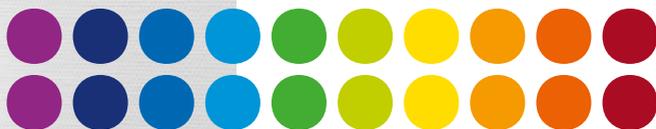
Este é o problema mais frequente, uma vez que os dentes do coelho crescem constantemente ao longo da vida e têm de ser desgastados pelos alimentos, de modo a permanecerem com o tamanho correto. Caso a dieta não seja suficientemente rica em fibra, ou se os dentes não se encontram corretamente alinhados (má oclusão), irão crescer em demasia. Dentes demasiado grandes tornam-se pontiagudos e irão lesionar o interior da boca e a língua, o que provoca dor intensa, infeções na boca, úlceras e incapacidade em capturar e ingerir os alimentos. Os sinais clínicos



Vacinação e Check-ups Veterinários

Os coelhos devem ser vacinados contra a doença hemorrágica viral do coelho (RHD) e a mixomatose. Estas doenças virais podem ser rapidamente fatais num coelho não vacinado e não existe uma cura específica para qualquer uma destas doenças após a infeção ser contraída. A única proteção que pode dar aos seus coelhos é a vacinação.

A RHD propaga-se através do contato direto entre coelhos (silvestres e domesticados), mas também através de contato indireto com pessoas, roupas, sapatos, outros objetos e pulgas. A mixomatose



incluem anorexia, perda de peso, salivaco e abscessos em redor da face e do maxilar. As infeccões oculares e a acumulaco de excrementos em redor da cauda também podem ser indicativos de doença dentária.

Em algumas raças de coelho, a má oclusão do dente incisivo (frontal)  congnita (está presente desde a nascença). Estes coelhos necessitam de tratamento durante toda a vida ou de remoo do dente. O seu médico veterinário poderá aconselhar sobre a melhor opção para o seu coelho, sendo que os coelhos afetados não devem procriar. A má oclusão adquirida ocorre em coelhos mais velhos e pensa-se que esteja relacionada com a dieta. Uma dieta correta 



essencial para o bem-estar de todos os coelhos (ler a secção sobre alimentação). Os problemas ocorrem especialmente se os seus animais de estimação não comem fibra suficiente, sob a forma de feno, erva ou plantas folhosas, para desgastar os dentes a um ritmo adequado. Os problemas também podem advir do fato do coelho não comer o conteúdo granulado presente na mistura de muesli, uma vez que o granulado contém cálcio e fósforo, essenciais a um bom crescimento ósseo e dos dentes.

Os coelhos necessitam de controlos dentários regulares, que podem ser realizados na altura da vacinação ou mais frequentemente, se aconselhado pelo seu médico veterinário.

Doenças cutâneas

Os ácaros auriculares são pequenos parasitas que se alojam nos canais auditivos dos coelhos. Podem estimular a produção excessiva de cera, o que pode levar a sinais clínicos, tais como o abanar da cabeça, o coçar das orelhas e a presença de sangue em redor do canal auditivo. São observados mais frequentemente em raças com orelhas caídas.

Outros ácaros podem infetar os coelhos nas costas e ombros, provocando pele seca e caspa. Uma vez que também podem provocar uma erupção cutânea ligeira nos humanos, é importante tratar os coelhos afetados.

Caso a cama não seja trocada regularmente (pelo menos uma vez por semana), as patas do coelho podem ulcerar e infetar, especialmente se o coelho for obeso. As patas devem ser verificadas regularmente e, se necessário, as unhas devem ser cortadas. Com a técnica correta, esta não é uma tarefa difícil, mas é aconselhável que o seu médico veterinário lhe mostre como se cortam as unhas na primeira vez.

Problemas oculares

Os coelhos podem desenvolver infeções oculares de tratamento difícil. Estas apresentam-se sob a forma de um corrimento branco leitoso no canto do olho e podem resultar em pele avermelhada ulcerada mesmo debaixo da pálpebra inferior. Os canais lacrimais são frequentemente bloqueados e têm de ser lavados. Isto ocorre mais frequentemente quando as raízes dos dentes crescem de modo anormal.

Estase intestinal

Muitos fatores podem provocar estase intestinal, em que o intestino do coelho deixa de deslocar os alimentos e de os digerir de modo adequado. O coelho deixa de comer e de defecar e tem dores abdominais, ficando quieto e deprimido. Se detetar estes sinais, deve levar imediatamente o coelho a um médico veterinário, pois é uma situação que rapidamente pode tornar-se fatal. As causas mais frequentes são stress e dieta com pouca fibra.

Diarreia

A diarreia é um problema frequente nos coelhos domésticos. Pode tornar-se numa condição muito grave pelo que deve consultar um médico veterinário o mais rápido possível. Algumas infeções gastrointestinais que resultam em diarreia podem ser fatais em menos de 24 horas. Os coelhos com diarreia tornam-se rapidamente desidratados e necessitam de reposição de fluidos. Uma dieta rica em fibras (feno ou erva) tem um efeito protetor contra a diarreia e excrementos moles.

Coelhos obesos, coelhos mais velhos com problemas de costas ou de membros e coelhos com doença dentária, podem ocasionalmente acumular excrementos em redor da base da cauda. É um comportamento normal dos coelhos produzirem excrementos moles durante a noite, que são depois ingeridos – isto consiste numa

parte importante da dieta do coelho. Se for obeso, ou se apresentar dor na boca ou costas, o coelho pode não conseguir virar-se para limpar estes excrementos. Durante o Verão, a diarreia ou os excrementos moles acumulados podem atrair moscas, que põem os ovos em redor da base da cauda, dando posteriormente origem a larvas. Durante o Verão, deve controlar os seus coelhos duas vezes por dia e certificar-se sempre de que a cama está limpa e seca. O seu médico veterinário tem diversos produtos disponíveis que podem ajudá-lo a evitar este problema desagradável, mas a atenção à higiene e a rapidez com que se enfrentam os problemas de saúde relacionados são fundamentais.

Infeções respiratórias

Muitos coelhos possuem bactérias nos seios nasais, denominadas *Pasteurella*. Estas bactérias não provocam problemas clínicos em coelhos

com um sistema imunitário saudável mas, em certas situações, um coelho pode ser sujeito a stress e, nesse caso, as bactérias multiplicam-se rapidamente e provocam uma doença denominada pasteurelose.

Esta doença pode afetar o trato respiratório, útero, pele, rins, bexiga, canais lacrimais, ouvido médio ou coluna. Os sinais clínicos incluem corrimentos oculares e nasais, perda de apetite, letargia, inclinação da cabeça, perda de equilíbrio, paralisia dos membros posteriores e dificuldades respiratórias. A infeção não pode ser eliminada, mas pode por vezes ser controlada com antibióticos, devendo consultar imediatamente o seu médico veterinário caso suspeite deste problema. Outras infeções bacterianas também podem provocar uma doença respiratória.



Encephalitozoon cuniculi (*E.cuniculi*)

O *Encephalitozoon cuniculi* é um parasita microscópico que pode provocar diversas doenças em coelhos, incluindo doença neurológica e renal. Uma doença frequentemente provocada pelo *E. cuniculi* é o surgimento repentino de inclinação da cabeça. Em alguns casos, o coelho pode apenas deitar-se de um lado, com a cabeça virada ao contrário.

O *E. cuniculi* também pode danificar as estruturas internas do olho, provocando perda de visão ou mesmo cegueira.

Contudo, nem todos os coelhos com *E. cuniculi* exibem sinais de doença. Muitos são aparentemente saudáveis, apesar de poderem infectar outros coelhos com os quais convivem. O parasita propaga-se através de urina infetada ou da mãe para as crias. Pode sobreviver no meio

ambiente durante várias semanas e, deste modo, quaisquer locais que alojem grandes quantidades de coelhos podem facilmente contrair a infeção, apesar das boas condições de higiene.

O seu médico veterinário pode realizar exames ao sangue para revelar se os coelhos foram expostos ao parasita, e análises às fezes e urina, para verificar se o parasita está a ser excretado. O *E. cuniculi* também pode afetar outras espécies, como os porquinhos-da-Índia que vivem com os coelhos. Apesar de o *E. cuniculi* não afetar os humanos saudáveis, pessoas gravemente imunodeprimidas devem evitar a exposição, pois pode provocar problemas de saúde. A infeção por *E.cuniculi* tem tratamento apesar dos casos graves poderem não responder ao mesmo. Deve consultar o seu médico veterinário, que pode indicar-lhe um tratamento de rotina de todos os novos coelhos, ou outros exames ou regimes de tratamento.







Obesidade

É frequente observar obesidade em coelhos de estimação, especialmente fêmeas. Pode levar a problemas, tais como acumulação de excrementos e infestação por larvas na região perianal, síndrome de fígado gordo, artrite, osteoporose, queimaduras provocadas pela urina e doenças metabólicas. A prevenção é importante. Assim, uma atenção redobrada à dieta e exercício físico são essenciais. Aconselhe-se com o seu médico veterinário antes de colocar um coelho sob dieta.

Anestesia dos coelhos

Muitos donos preocupam-se com os riscos de anestesia dos coelhos. No passado, os coelhos tinham a reputação de serem difíceis de anestésiar em segurança. Contudo, a esterilização/castração de coelhos é agora um procedimento normal e, com os fármacos atuais e a experiência veterinária, não existem razões para preocupações. Todos os anestésicos comportam um risco reduzido, seja em que espécie for, mas todos os esforços são realizados para que o anestésico num coelho seja o mais seguro possível.

Resumo

Os coelhos podem ser animais de estimação fantásticos – calmos, limpos, curiosos, interessantes e recetivos. Os fatores principais para uma boa saúde são:

- Dieta correta, rica em fibra – isto ajuda a prevenir muitas das doenças frequentes.
- Controlos (Check-ups) veterinários regulares. Durante estes controlos, certifique-se que agenda a vacinação seguinte do coelho; e aconselhe-se sobre o controlo de pulgas, o principal inseto na transmissão da mixomatose.
- Vacine regularmente os seus coelhos.
- Proceda à esterilização/castração dos seus coelhos (especialmente as fêmeas).

Se forem tratados de modo adequado, os seus coelhos irão fazer-lhe companhia durante vários anos e sentir-se recompensado por ser dono de um animal de estimação.

MSD Animal Health

Quinta da Fonte

Edif. Vasco da Gama, nº19

2770-192 Paço de Arcos - Portugal

T: +351 214 339 300

F: +351 214 339 308

www.msd-saude-animal.com.pt

